

10
OUTUBRO
2021

ANO B

DOMINGO
VIGÉSIMO OITAVO

Sabedoria 7, 7-11

Salmo 89 (90)

Hebreus 4, 12-13

Marcos 10, 17-30

'EXERCÍCIO'
DA SEMANA

Onde há amor
nascem gestos:
cuidar as feridas
da fraternidade.

Um homem faminto por alcançar a vida eterna entra em diálogo com Jesus Cristo: «Bom Mestre, que hei de fazer para alcançar a vida eterna?». Ocasão para recordar, a ele e a nós, as condições para ser discípulo, com um alerta sobre os perigos das riquezas que obstruem o coração e ensombram o olhar. O apelo a vender tudo, para dar aos pobres, pode-nos parecer demasiado radical. Somos livres de rejeitar tal palavra «viva e eficaz, mais cortante que uma espada de dois gumes». O crente, à saúde e à beleza ou às riquezas, prefere invocar a «prudência [...]»; o espírito de sabedoria» e a bondade divina: «Desça sobre nós a graça do Senhor». Só Deus nos pode saciar com o essencial, com a sabedoria de coração, para exultarmos de alegria.



“Bom Mestre, que hei de fazer?”

O discípulo de Jesus Cristo assume a fraternidade como desafio a tornar-se próximo de todos. Ela, a fraternidade universal, configura o nosso desprendimento e a nossa compaixão. Por aqui começa a renovação e a conversão. É na medida em que aderimos aos ensinamentos do Mestre, e a ele nos convertemos, que passamos a ver com os seus olhos e a ter um coração como o de Jesus Cristo. Aprendemos a cuidar as feridas da fraternidade com gestos de proximidade. Hoje, 'vender' ou 'deixar' tudo pode ser a disponibilidade para uma visita ao irmão ou irmã isolado pela pobreza ou outra fragilidade. Assim se torna viva e eficaz a palavra divina. Onde há amor nascem gestos: visitar!

'Onde há amor nascem gestos',
'série' em laboratoriodafe.pt

Visitar

Jesus Cristo olha para mim e para ti com simpatia; e propõe o caminho de discipulado: desprendimento total, caridade fraterna, seguimento doloroso e frutuoso. Deixemos que a eficácia da palavra de Deus penetre todo o nosso ser e nos dê a capacidade para discernir as intenções do coração. O entusiasmo, só por si, não é suficiente; também é preciso aspirar ao amor maior, esse amor fraterno de quem se dá por inteiro em favor dos irmãos. Então sim, o amor e o entusiasmo juntos são capazes de transformar muitas vidas.

LABORATORIO
DA FÉ

